

Introdução

O avanço científico moldou a forma como lidamos com informações, de tal forma que algoritmos já podem aprender com seus próprios erros permitindo que máquinas tomem decisões assertivas com base em dados sem necessitar de qualquer interferência humana.

Um dos maiores desafios do século XXI é promover o avanço tecnológico em relação à inteligência artificial (IA) e, sobretudo, ponderar os principais impactos decorrentes da eventual superação da inteligência humana pela inteligência das máquinas.

Objetivos

Analisar os avanços científicos no campo da inteligência artificial, discutir os principais impactos decorrentes da aplicação da tecnologia no mundo do trabalho, levantar questionamentos em razão do avanço tecnológico sem precedentes em que vivemos e discutir possíveis alternativas aos efeitos indesejáveis produzidos pelo tema frente aos dilemas éticos por ele levantados.

Justificativas

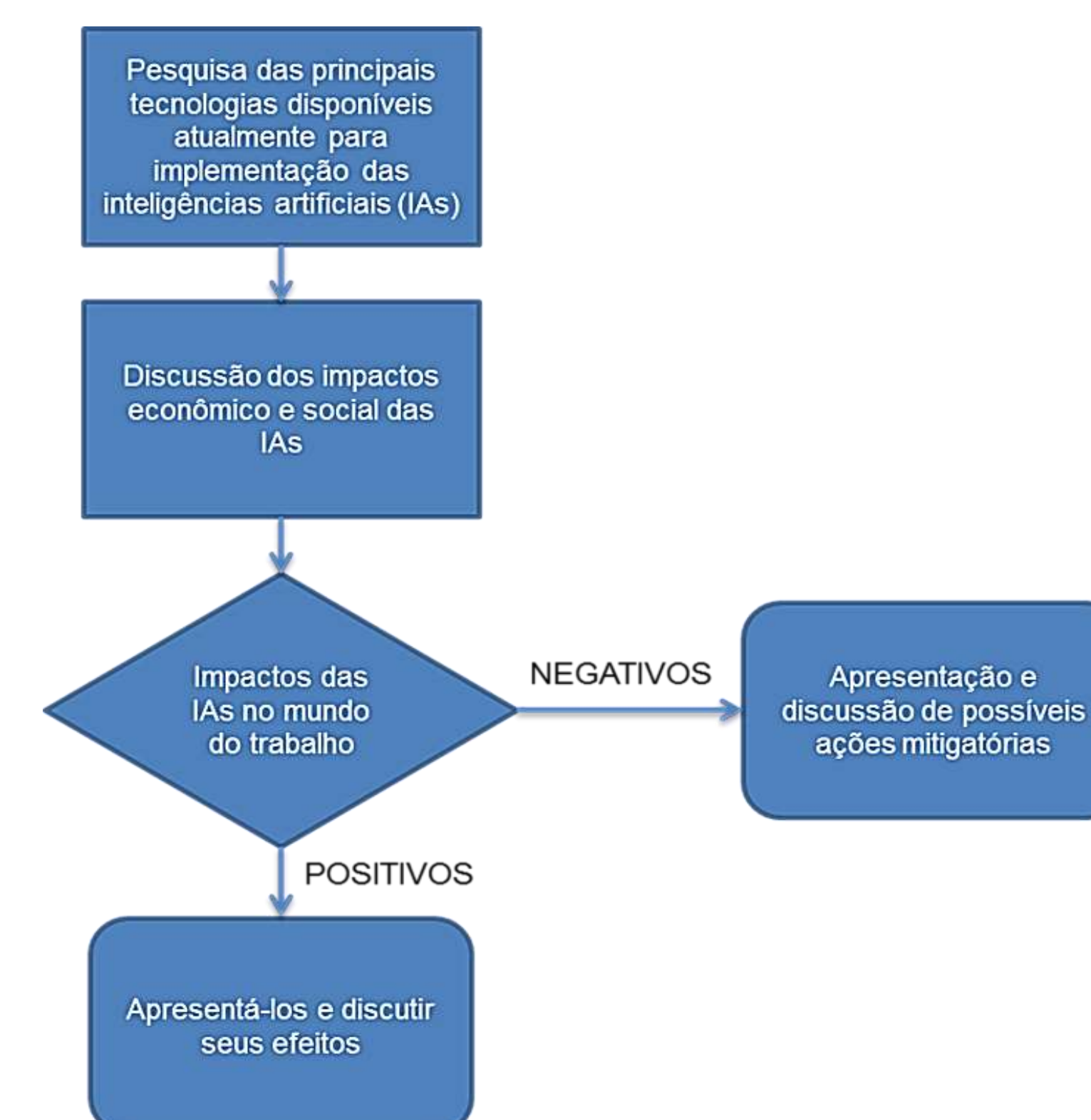
Esta pesquisa proporcionou ao aluno a oportunidade ímpar de desenvolver o pensamento crítico no que se refere a um assunto de notável importância no mundo atual, analisando por meio dos pontos de vista tecnológico e ético questões que certamente provocarão grandes transformações na sociedade no decorrer dos próximos anos.

Além de todas as capacitações técnicas oferecidas no curso de engenharia, a proposta desta pesquisa tem contribuído para o desenvolvimento intelectual e humanístico do aluno, sendo estas capacitações adicionais indispensáveis à formação de um profissional com visão crítica e consciente de suas responsabilidades perante a sociedade.

Cabe enfatizar o cunho social por trás deste tema e a responsabilidade na tomada de decisões que envolvem o desenvolvimento de novas tecnologias, especialmente as IAs que, ao longo dos últimos anos, vêm rompendo com os padrões de inovação tecnológica especialmente no mundo do trabalho.

Materiais e Métodos

A pesquisa busca contemplar o atual contexto em que as IAs emergem dentre os mais variados setores no mundo do trabalho; de modo analítico e, sobretudo, reflexivo conforme o fluxograma apresentado a seguir:



Fluxograma estrutural da pesquisa.

O conteúdo utilizado para embasar as discussões a respeito do tema foi obtido através de consultas a livros, artigos científicos e relatórios publicados por agências especializadas.

Principais Resultados

Segundo nos apontam as transformações que já ocorrem atualmente, haverá profundas mudanças na relação entre o homem e seu trabalho. Estas mudanças estão profundamente conectadas com o aparecimento de novas tecnologias que são capazes de auxiliar trabalhadores em vários setores e, em determinados casos, já podem até mesmo substituir o trabalho humano.

Atualmente, as máquinas ainda possuem certas limitações e ainda existem trabalhos que só podem ser executados por seres humanos.

No entanto, em diversas áreas e de maneira revolucionária as IAs têm transformado o ambiente de trabalho de diversos profissionais, como: motoristas, médicos, jornalistas, juristas, cientistas e até mesmo professores.

Discussão e Conclusão

À medida que a tecnologia avança, a relação homem-trabalho se transforma. A automação do trabalho humano, quando uma máquina desempenha melhor resultado em uma atividade, está diretamente associada a uma questão econômica e, sobretudo, a uma questão técnica relativa à limitação da própria condição humana.

O tema proposto desperta atenção pelo fato da relação do homem com seu trabalho ser uma questão de sobrevivência e independência do próprio indivíduo, a transformação ou extinção de seu trabalho impacta diretamente suas condições de existência. Neste sentido, devemos estar atentos não só ao modo de como a tecnologia avança, mas também concentrar esforços em propor novos modelos socioeconômicos.

Referências Bibliográficas

- McKinsey Global Institute. *Jobs lost, jobs gained: workforce transitions in a time of automation*. San Francisco, 2017.
- The future of work*. (part of Springer Nature). Volume 550 Issue 7676, p. 315-329. Nature, 2017.
- KUBOTA, Taylor. *Stanford algorithm can diagnose pneumonia better than radiologists*. Stanford News, 2017.
- HARARI, Yuval Noah. *Homo Deus: uma breve história do amanhã*. Tradução de Paulo Geiger. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
- Ethics of artificial intelligence*. Volume 521 Issue 7552, p. 415-418. Nature, 2015.
- NILSSON, Nils John. *The quest for artificial intelligence: a history of ideas and achievements*. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.